

Germinação de sementes de jabuticabeiras híbridas cultivadas em diferentes intensidades luminosas

**Alexandre Hack Porto^{1*}; Américo Wagner Júnior¹; Isadora Bischoff Nunes¹;
Ana Carolina Julio¹; Clóvis Alves¹; Alberto Ricardo Stefani¹**

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Dois Vizinhos;
*Email: porto@alunos.utfpr.edu.br

A jabuticabeira é espécie nativa da Mata Atlântica, produzindo frutos adocicados, pouco ácidos, o que os tornam atrativos para consumo. Porém, ainda é pouco utilizado comercialmente, pois a falta de conhecimento técnico em vários aspectos os tornam limitantes para cultivo. Um desses entraves diz respeito a germinação. Como a jabuticabeira pode ser mantida a pleno sol ou em diferentes condições de luminosidade, isso afeta a fotossíntese e pode comprometer em alguns casos o vigor das sementes. Deve-se analisar dessa forma a influência de tais condições de luz sobre as plantas em tal processo germinativo. O experimento foi conduzido com uso de frutos de jabuticabeiras híbridas do pomar da UTFPR - Câmpus DV, mantidas em 0 % (pleno sol), 35%, 50% e 70% de sombreamento. Os frutos colhidos em estágio de maturação fisiológica foram levados para o laboratório, sendo então lavados, despulpados e friccionados em peneira metálica com água corrente para obtenção da semente. Após, as sementes foram mantidas em bancada, na sombra e em temperatura ambiente por 12 horas. Fez-se a semeadura sobre papel germtest, em caixa gerbox[®], acondicionadas em B.O.D (25°C) por 60 dias. Foram avaliados a germinação, índice de velocidade de germinação (IVG) e tempo médio de germinação (TMG). Os dados atenderam os pressupostos do teste de normalidade e homogeneidade. Posteriormente, os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Duncan ($\alpha=0,05$) utilizando o programa R. A germinação e IVG das sementes de jabuticabeira híbrida diferiram estatisticamente entre si, tendo no 0% e 35% de sombreamento superioridade estatística em relação aos demais. Entretanto, o IVG foi superior estatisticamente naquelas em pleno sol (1,04) quando comparado aos tratamentos 35% (0,84), 50% (0,88) e 70% (0,70). A variável TM não mostrou efeito significativo dos tratamentos de luminosidade sobre as plantas. O tratamento a 0% (pleno sol) proporcionou maior viabilidade e vigor na produção de sementes de jabuticabeira híbrida.

Palavras-chave: *Plinia cauliflora*, Myrtaceae, sombreamento. **A6EC8E3**

Apoio: UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos